

Criadas condições para evacuação dos abrangidos

N. 5/7/83

Os Comandos Operativos das cidades definiram já as tarefas que vários organismos envolvidos na «Operação Produção» têm de realizar, para que se garantam todas as condições logísticas necessárias ao sucesso desta acção.

Estas condições logísticas vão desde a saúde dos cidadãos a serem evacuados, até ao respeito pelos respectivos haveres.

Em Maputo, um significativo número de desempregados que voluntariamente, se inscreveram nas sedes dos Grupos Dinamizadores e Células de Bairros; há vários dias, encontravam-se desde as primeiras horas de ontem com as suas bagagens nas Zonas Administrativas números dois e seis, respectivamente, do Xipamanine e Machava-Sede, enquanto outros deixaram já a capital pelos próprios meios.

Na criação de condições logísticas a garantir, um dos aspectos centrais é o da alimentação, que será fornecida a todos os indivíduos que se encontrem em Centros de Evacuação durante o percurso e mesmo à chegada aos seus locais de destino.

De acordo com as orientações do Comando Central Operativo, os desempregados que se inscreveram no período de 15 dias, que ontem terminou, merecem um tratamento privilegiado, desde o apoio em transportes, alimentação e alojamento até ao envio para os locais onde serão destacados, de bens pessoais que, naturalmente, deverão possuir.

Assim, o mobiliário que aqueles cidadãos porventura tenham na cidade, deverá ficar sob vigilância de familiares, vizinhos ou amigos, com conhecimento das estruturas políticas do respectivo local de residência.

Depois de uma fase transitória, em que os inscritos da primeira fase vão se adaptar gradualmente à vida do sector para onde forem integrados, aqueles trabalhadores poderão vir à cidade recolher o resto dos seus bens, mediante a apresentação de uma cre-

dencial emitida do local de proveniência, a canalizar aos organismos autorizados.

Alguns aparelhos da Força Aérea de Moçambique e das LAM, estão destacados para o efeito e afectos aos Comandos Operativos para a evacuação dos improdutivos habitando a cidade, processo que é complementado por comboios e pela frota rodoviária, composta por autocarros e camiões de carga, para transporte de bagagens.

Durante o trajecto, aqueles cidadãos têm garantido todo o apoio essencial para uma viagem segura e rápida, até aos locais para onde vão trabalhar, devendo aí, ser recebidos pelas respectivas estruturas, que já foram previamente avisadas.

Na garantia destas condições e na colocação em postos de trabalho, os cidadãos que se inscreveram voluntariamente têm também um tratamento privilegiado em relação aos elementos que serão detectados na presente fase compulsiva, particularmente na possibilidade de escolha dos locais para onde desejam ir trabalhar.